

CONTATOS DE PACIENTES COM HANSENÍASE: PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO PELO *Mycobacterium leprae* DETECTADO PELO TESTE ML-FLOW

Aleida Maria Aguiar de Holanda¹

Kassya Rosete Silva Leitão²

Luciana Tenório de Moraes³

Maria de Fátima Lires Paiva⁴

Márcio Darlan Lires Paiva⁵

Introdução: A hanseníase é uma doença dermatoneurológica que atinge especialmente a pele e os nervos periféricos, caracterizando-se por ter caráter crônico, infecto-contagioso, de grande polimorfismo clínico e aparecimento de surtos de agudização. A investigação de contatos intradomiciliares dos portadores de hanseníase tem sido recomendada como uma ação de vigilância epidemiológica há mais de 50 anos. Pesquisas no campo da imunologia e da genética têm mostrado o maior risco de adoecimento no grupo de contatos (WHO, 2005). Recentemente tem sido utilizado o teste de IgM para anticorpo PGL-1 (*phenolic glycolipid 1*) que é um antígeno específico do *Mycobacterium leprae*, encontrado no soro, urina e nódulos cutâneos de pacientes infectados. Pode ser realizado pela técnica de ELISA, pelo teste ML-Flow (fluxo lateral), que é realizado através do método de punctura digital de fácil execução e leitura². O uso de teste ML- Flow utilizado como ferramenta auxiliar no diagnóstico e no controle de contatos começa a se destacar na literatura especializada, apresentando resultados que encorajam a continuação do mesmo devido à facilidade de leitura do teste e da boa aceitação pelos clientes². O ML- Flow, desenvolvido em 2003 pelo Instituto Real Tropical (KIT) na Holanda, é um teste imunocromatográfico que detecta anticorpos IgM contra o PGL-I do *Mycobacterium leprae*, utiliza soro ou sangue total, é de fácil utilização, pode ser usado diretamente pelos profissionais de saúde não necessitando de laboratório e equipamentos. Os reagentes são altamente estáveis e podem ser armazenados em temperatura ambiente¹. De acordo com o MS (2005) o programa de controle da hanseníase tem como uma de suas estratégias o exame de contatos, que deve ser estimulado e realizado de modo sistemático para permitir o diagnóstico e tratamento precoce da hanseníase. A possibilidade de utilização do teste ML Flow nos contatos de pacientes com hanseníase, que compreende a população de maior risco de adoecer no futuro, poderia ajudar na efetivação dessa ação. **Objetivos:** Geral- Analisar a prevalência de infecção pelo *Mycobacterium leprae* detectado pelo teste ML-Flow em contatos de pacientes com hanseníase. **Específicos:** Determinar as proporções da soropositividade do teste ML-Flow em contatos de pacientes com hanseníase; Relacionar o resultado do teste ML-Flow e as características da população (sexo, idade, cicatriz de BCG, tipo de contato e classificação operacional do caso índice); Verificar se há associação entre a soropositividade e a forma clínica do caso índice. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e exploratório, envolvendo contatos intra e extradomiciliares de pacientes de hanseníase assistidos

¹ Enfa. Do Departamento de Dermatologia HHUFMA

² Estagiária de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão

³ Enfermeira

⁴ Profa. Dra. Departamento de Saúde Pública-UFMA. E-mail fatimalires@gmail.com; Cel: (98) 98229 4299

⁵ Fisioterapeuta, Especialista em UTI, Acupuntura, Bombeiro. Especialista em mergulho em profundidade;